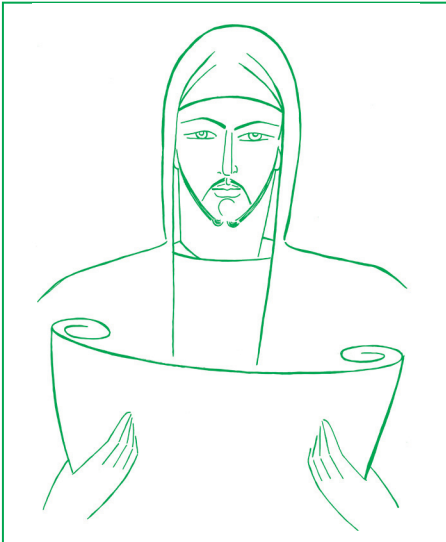




3º DOMINGO DO TEMPO COMUM



- Domingo da Palavra de Deus -

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

[L.: Sl 95 | M.: Delphim Rezende Porto e Pe. José Weber, SVD]

Cantai ao Senhor Deus um canto novo! / Cantai ao Senhor Deus que fez os céus: / diante dele vão a glória e a majestade, / e o seu templo, que beleza e esplendor!

1. Cantai ao Senhor Deus, ó terra inteira! * Dia após dia anunciai sua salvação. / Manifestai a sua glória entre as nações, * e entre os povos do universo seus prodígios!

2. Ó família das nações, dai ao Senhor, * ó nações, dai ao Senhor poder e glória. / Adorai-o no esplendor da santidade, * terra inteira, estremecei diante dele!

3. O céu se rejubile e exulte a terra, * aplauda o mar com o que vive em suas águas; / os campos com seus frutos rejubilem * e exultem as florestas e as matas.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, nos reunimos no dia do Senhor para ouvir a Boa Notícia que é esta: Deus nos ama e está conosco em Jesus, na força do Espírito Santo. Ele veio permanecer para sempre junto a nós! Presente o Senhor está em nossa assembleia reunida; na sua Igreja, por meio de tantos dons e carismas; presente Ele está em sua Palavra que acolheremos com carinho no coração; presente também está no seu Corpo e Sangue, sacramento de sua Páscoa e certeza de nossa esperança. Nós que formamos o Corpo de Cristo nos unimos neste dia santo para cantar nosso hino de louvor a Cristo, Palavra eterna do Pai.

3 ATO PENITENCIAL

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconhecemos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(silêncio)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

(Kyrie, eleison.)

Cristo, tende piedade de nós!

T. Cristo, tende piedade de nós!

(Christe, eleison.)

Senhor, tende piedade de nós!

T. Senhor, tende piedade de nós!

(Kyrie, eleison.)

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, dirigi nossas ações segundo a vossa vontade, para que, em nome do vosso dileto Filho, mereçamos frutificar em boas obras. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. Como o antigo povo de Israel, acolhamos com atenção a Palavra que vem do Senhor Deus e que para nós é lâmpada para nossos pés e razão de nossa alegria e esperança.

6 PRIMEIRA LEITURA

(Ne 8,2-4a.5-6-8-10)

Leitura do Livro de Neemias. Naqueles dias, ^{2o} o sacerdote Esdras apresentou a Lei diante da assembleia de homens, de mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. Era o primeiro dia do sétimo mês. ^{3o} Assim, na praça que fica defronte da porta das águas, Esdras fez a leitura do livro,

desde o amanhecer até o meio-dia, na presença dos homens, das mulheres e de todos os que eram capazes de compreender. E todo o povo escutava com atenção a leitura do livro da Lei. ⁴Esdras, o escriba, estava de pé sobre um estrado de madeira, erguido para esse fim. ⁵Estando num lugar mais alto, ele abriu o livro à vista de todo o povo. E, quando o abriu, todo o povo ficou de pé. ⁶Esdras bendisse o Senhor, o grande Deus, e todo o povo respondeu, levantando as mãos: “Amém! Amém!” Depois inclinaram-se e prostraram-se diante do Senhor, com o rosto em terra. ⁸E leram clara e distintamente o livro da Lei de Deus e explicaram seu sentido, de maneira que se pudessem compreender a leitura. ⁹O governador Neemias e Esdras, sacerdote e escriba, e os levitas que instruíam o povo, disseram a todos: “Este é um dia consagrado ao Senhor, vosso Deus! Não fiquéis tristes nem choreis”, pois todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei. ¹⁰E Neemias disse-lhes: “Ide para vossas casas e comei carnes gordas, tomai bebidas doces e reparti com aqueles que nada prepararam, pois este dia é santo para o nosso Senhor. Não fiquéis tristes, porque a alegria do Senhor será a vossa força”. — Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

18(19)

Ó Senhor, vossas palavras, são espírito, são vida!

1. A lei do Senhor Deus é perfeita, * conforto para a alma! / O testemunho do Senhor é fiel, * sabedoria dos humildes.

2. Os preceitos do Senhor são precisos, * alegria ao coração. / O mandamento do Senhor é brilhante, * para os olhos é uma luz.

3. É puro o temor do Senhor, * imutável para sempre. / Os julgamentos do Senhor são corretos * e justos igualmente.

4. Que vos agrade o cantar dos meus lábios * e a voz da minha alma; / que ela chegue até vós, ó Senhor, * meu Rochedo e Redentor!

8 SEGUNDA LEITURA

(1Cor 12,12-30 | +longo)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ¹²Como o corpo é um, embora tenha muitos membros, e como todos os membros do corpo, embora sejam muitos, formam um só corpo, assim também acontece com Cristo. ¹³De fato, todos nós, judeus ou gregos, escravos ou livres, fomos batizados num único Espírito, para formarmos um único corpo, e todos nós bebemos de um único Espírito. ¹⁴Com

feito, o corpo não é feito de um membro apenas, mas de muitos membros. ¹⁵Se o pé disser: “eu não sou mão, portanto não pertencço ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁶Se o ouvido disser: “Eu não sou olho, portanto não pertencço ao corpo”, nem por isso deixa de pertencer ao corpo. ¹⁷Se o corpo todo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se o corpo todo fosse ouvido, onde estaria o olfato? ¹⁸De fato, Deus dispôs os membros e cada um deles como quis. ¹⁹Se houvesse apenas um membro, onde estaria o corpo? ²⁰Há muitos membros e, no entanto, um só corpo. ²¹O olho não pode, pois, dizer à mão “Não preciso de ti”. Nem a cabeça pode dizer aos pés: “Não preciso de vós”. ²²Antes, pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são muito mais necessários do que se pensa. ²³Também os membros que se consideram menos honrosos, a estes nós cercamos com mais honra, e os que temos por menos decentes, nós os tratamos com mais decência. ²⁴Os que nós consideramos decentes não precisamos de cuidado especial. Mas Deus, quando formou o corpo, deu maior atenção e cuidado ao que nele é tido como menos honroso, ²⁵para que não haja divisão no corpo e, assim, os membros zelem igualmente uns pelos outros. ²⁶Se um membro sofre, todos os membros sofrem com ele. ²⁷Vós, todos juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros desse corpo. ²⁸E, na Igreja, Deus colocou, em primeiro lugar, os apóstolos; em segundo lugar, os profetas; em terceiro lugar, os que têm o dom e a missão de ensinar; depois, outras pessoas com dons diversos, a saber: dom de milagres, dom de curas, dom para as obras de misericórdia, dom de governo e direção, dom de línguas. ²⁹Acaso todos são apóstolos? Todos são profetas? Todos ensinam? Todos realizam milagres? ³⁰Todos têm o dom das curas? Todos falam as línguas? Todos as interpretam? - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(Lc 4,18)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Foi o Senhor quem me mandou boas notícias anunciar; ao pobre, a quem está no cativoiro, libertação eu vou proclamar!

10 EVANGELHO

(Lc 1,1-4;4,14-21)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

T. Glória a vós, Senhor.

P. ¹Muitas pessoas já tentaram escrever a história dos acontecimentos que se realizaram entre nós, ²como nos foram transmitidos por aqueles que, desde o princípio, foram testemunhas oculares e ministros da palavra. ³Assim sendo, após fazer um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio, também eu decidi escrever de modo ordenado para ti, excelentíssimo Teófilo. ⁴Deste modo, poderás verificar a solidez dos ensinamentos que recebeste. Naquele tempo, ^{4,14}Jesus voltou para a Galileia, com a força do Espírito, e sua fama espalhou-se por toda a redondeza. ¹⁵Ele ensinava nas suas sinagogas e todos o elogiavam. ¹⁶E veio à cidade de Nazaré, onde se tinha criado. Conforme seu costume, entrou na sinagoga no sábado, e levantou-se para fazer a leitura. ¹⁷Deram-lhe o livro do profeta Isaías. Abrindo o livro, Jesus achou a passagem em que está escrito: ¹⁸“O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa-nova aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos cativos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos ¹⁹e para proclamar um ano da graça do Senhor”. ²⁰Depois fechou o livro, entregou-o ao ajudante, e sentou-se. Todos os que estavam na sinagoga tinham os olhos fixos nele. ²¹Então começou a dizer-lhes: “Hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabastes de ouvir”. - Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor!

11 HOMILIA

12 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso, / **Criador do céu e da terra.** / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo,** / nasceu da Virgem Maria, / **padeceu sob Pôncio Pilatos,** / foi crucificado, morto e sepultado, / **desceu à mansão dos mortos,** / ressuscitou ao terceiro dia, / **subiu aos céus,** / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / **donde há de vir a julgar os vivos e os mortos.** / Creio no Espírito Santo, / **na santa Igreja católica,** / na comunhão dos santos, / **na remissão dos pecados,** / na ressurreição da carne / **e na vida eterna. Amém.**

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo acolhido a Palavra do Senhor em nossos corações, apresentemos a Ele nossos pedidos, suplicando:

T. Ouvi-nos, Senhor!

1. Senhor, vossa Palavra é espírito e vida; concedei à vossa Igreja em São Paulo, alimentar-se sempre desta Palavra e que possamos alcançar a alegria de sermos peregrinos de esperança nesta grande cidade.

2. Senhor, Vossa Palavra é fundamento da justiça e da verdade; concedei a todos os governantes que conduzam o vosso povo na justiça e na verdade, protegendo-o da corrupção e de outros males.

3. Senhor, vosso Filho foi consagrado para anunciar a Boa Nova aos pobres; concedei que a vossa Igreja seja sempre servidora dos mais pobres em fidelidade a Cristo.

4. Senhor, vossa Palavra é luz que orienta nossos passos; que cresçamos na escuta pessoal e comunitária do Vosso Filho.

(outras preces da comunidade)

P. Ouvi, ó Pai, o que confiantes vos pedimos por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

[L. e M.: Ir. Míria Kolling]

No teu altar, Senhor, coloco a minha vida em oblação.

1. A alegria de Te amar e ser amado, quero em Tuas mãos depositar.

2. O desejo de ser bom e generoso, faz-me viver com mais amor.

3. Os amigos que me deste e que são Teus: tudo entrego a Ti, Senhor.

15 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P. Acolhei com bondade, Senhor, as nossas oferendas para que sejam santificadas e nos tragam a salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS III

(MR, p. 626)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. De fato, pelo vosso Verbo criastes o universo e tudo governais com equidade. Vós nos destes vosso Filho, feito carne, como mediador; ele nos dirigiu a vossa palavra e nos chamou a seguir os seus passos. Ele é o caminho que nos conduz até vós, a verdade que

nos liberta, a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória do vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por isso, agora e sempre, unidos a todos os Anjos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) com alegria:

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhai no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

CC. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e + o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

CC. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade,

entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, vivificai-nos no Espírito, tornai-nos semelhantes à imagem do vosso Filho e confirmai-nos no vínculo da comunhão com o nosso Papa Francisco, o nosso Bispo Odilo Pedro, seus Bispos Auxiliares, os outros bispos, os presbíteros e diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

2C. Fazei que todos os fiéis da Igreja, discernindo os sinais dos tempos à luz da fé, empenhem-se coerentemente no serviço do Evangelho. Tornai-nos atentos às necessidades de todas as pessoas para que, participando de suas dores e angústias, de suas alegrias e esperanças, fielmente lhes anunciemos a salvação e, com eles, sigamos no caminho do vosso reino.

T. Ajudai-nos a criar um mundo novo.

3C. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Lc 4,18 e Sl 142 | M.: Pe. José Weber, SVD)

O Espírito de Deus repousa sobre mim, / e enviou-me a anunciar aos pobres o Evangelho.

1. Ó Senhor, escutai minha prece, * ó meu Deus, atendei minha súplica! / Respondei-me, ó vós, Deus fiel, * escutai-me por vossa justiça!

2. Vossa vontade ensinai-me a cumprir, * porque sois o meu Deus e Senhor! / Vosso Espírito bom me dirija * e me guie por terra bem plana!

3. Fazei-me cedo sentir vosso amor, * porque em vós coloquei a esperança! / Indicai-me o caminho a seguir, * pois a vós eu elevo a minha alma!

4. Por vosso nome e por vosso amor * conservai, renovai minha vida! / Pela vossa justiça e clemência, * arrancai a minha alma da angústia!

5. Demos glória a Deus Pai onipotente / e a seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso, † e ao Espírito que habita em nosso peito, * pelos séculos dos séculos. Amém.

19 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Concedei-nos, Deus todo-poderoso, que, tendo recebido a graça de uma nova vida, sempre nos gloriemos dos vossos dons. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

20 ORAÇÃO DO JUBILEU

T. Pai que estás nos céus, / a fé que nos deste no teu filho / Jesus Cristo, nosso irmão, / e a chama da caridade / derramada nos nossos corações pelo Espírito Santo, / despertem em nós a bem-aventurada esperança / para a vinda do teu Reino. / A tua graça nos transforme / em cultivadores diligentes das sementes do Evangelho / que fermentem a humanidade e o cosmos, / na espera confiante / dos novos céus e da nova terra, / quando, vencidas as potências do Mal, / se manifestar para sempre a tua glória. / A graça do Jubileu reavive em nós, / Peregrinos da Esperança, / o desejo dos bens celestes / e derrame sobre o mundo inteiro / a alegria e a paz do nosso Redentor. / A ti, Deus bendito na eternidade, / louvor e glória pelos séculos dos séculos. Amém.

RITOS FINAIS

21 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, VI - 2Ts 2,16-17 | MR, p.585)

22 HINO DO JUBILEU

(L. e M.: Pierangelo Sequeri | V.: Antônio Cartagena)

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda a língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

O TESOURO DA PALAVRA DE DEUS

Este Terceiro Domingo do Tempo Comum é o Domingo da Palavra de Deus. Instituído pelo Papa Francisco pela Carta Apostólica sob a forma de Motu Próprio *Aperuit Illis* (30 de setembro de 2019). Tem por objetivo a celebração, reflexão e divulgação da Palavra de Deus. Trata-se de ressaltar, mais ainda, o valor que a Palavra de Deus ocupa na vida dos cristãos e das comunidades, na vida e missão da Igreja. Somos chamados a agradecer pelo grande dom da Palavra e, ao mesmo tempo, comprometer-nos a vivê-la no dia a dia e sentir-nos responsáveis para testemunhá-la com coerência e alegria. Que este Domingo dedicado à Palavra nos permita crescer na familiaridade e intimidade com as Sagradas Escrituras, assim como ela mesma nos ensina desde os tempos antigos: esta palavra «está bem ao teu alcance, está em tua boca e em teu coração, para que a possas cumprir» (Dt 30, 14).

A Palavra de Deus, a Lei, que é apresentada e lida pelo sacerdote Esdras (Ne 8,2-4a.5-6.8-10) a todo o povo, em assembleia, de pé, que a escuta com atenção, quando lhe era explicado o sentido. O povo respondia erguendo as mãos, inclinando-se e prostrando-se diante do Senhor, com o rosto em terra. Como é belo e importante o que está escrito: “todo o povo chorava ao ouvir as palavras da Lei”. Trata-se de um dia consagrado ao Senhor, o nosso Deus, um dia verdadeiramente santo para o Senhor. Como se revela no texto, a Palavra de Deus forma a comunidade, ilumina a vida o povo, suscita a patilha dos bens.

A Palavra que se fez carne, e está no meio de nós, é Jesus, como diz o Evangelho (Lc 1,1-4; 4, 14-21), “pois hoje se cumpriu esta passagem da Escritura que acabaste de ouvir”.

Sim, na sinagoga de Nazaré, ao tomar nas mãos o livro do profeta Isaías, Jesus achou e leu a passagem em que está escrito: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para anunciar a Boa Nova...”. A Palavra é verdadeira, fruto de muito estudo e discernimento, merece credibilidade, pois nasce de “um estudo cuidadoso de tudo o que aconteceu desde o princípio”. Sabemos que o Evangelho é a síntese da catequese da Igreja primitiva. Ter fé no evangelho é crer em Deus que enviou seu Filho amado para nos salvar. Neste sentido, somos todos “Teófilo”, amigos de Deus, a quem a Palavra é anunciada, ou seja, o programa de libertação, de salvação, que é o próprio Jesus, nome que significa “Deus salva”. Jesus é o Salvador, Libertador, tão esperado. Somos, portanto, chamados a ter “os olhos fixos nele”.

Somente pela Palavra (1 Cor 12,12-14.27) podemos então compreender que “juntos, sois o corpo de Cristo e, individualmente, sois membros deste corpo”. Cada um de nós, membros da comunidade, que é o Corpo de Cristo, tem seu dom e todos os carismas nascem da Trindade, que é comunhão. Nesta riqueza, diversidade e complementariedade de dons e carismas está a beleza e plenitude do Corpo de Cristo. A comunidade eclesial é uma coisa só, forma um todo com todos os membros e com Cristo. Que possamos sempre escutar com amor a Palavra de Deus, acolhê-la de coração, deixar-se por ela se converter, praticá-la e testemunhá-la com alegria, é a Boa Nova de salvação para toda a humanidade.

Dom Angelo Ademir Mezzari, RCJ
Bispo auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:
Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700 Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodedeus@gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Gráfica Rotativa - 70.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A gente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187



UNIFAI
CENTRO
UNIVERSITÁRIO
ASSUNÇÃO